

Filosofia com Arte



Região: Sudeste | Classificação indicativa: Não recomendado para menores de 12 (doze) anos | Direção: Eduardo Nunes

Gênero: Documentário.

Número de Episódios: 05.

Duração de cada Episódio: 26 minutos

DIREÇÃO

Eduardo Nunes nasceu em 1969 na cidade de Niterói. Estudou na Escola de Cinema da UFF. Em 1994 dirigiu seu primeiro curta: SOPRO; seguiram-se outros quatro curtas, que, juntos, ganharam mais de 50 prêmios internacionais. Em 2012, realiza SUDOESTE, seu primeiro longa-metragem, que estreou na competição do Festival de Rotterdam, e foi exibido em 27 países, ganhando 23 prêmios (incluindo dois Fipresci e o prêmio Andrei Tarkovski). UNICÓRNIO, seu segundo longa metragem, estreou em 2018 no prestigiado Festival de Berlim (Berlinale), conta com Patricia Pillar e Zécarlos Machado no elenco. O filme foi exibido e premiado em diversos festivais internacionais. CINCO DA TARDE estreou na competição do Festival do Rio 2023 e é o seu terceiro longa de ficção.

SINOPSE DA SÉRIE:

FILOSOFIA COM ARTE é uma série documental de 5 episódios que, através de uma linguagem bem humorada e acessível, apresenta conteúdos filosóficos discutidos em sua densidade e profundidade. A série é livremente inspirada no livro “Explicando a filosofia com arte” (Prêmio Jabuti 2005, categoria: paradidáticos) do doutor em filosofia Charles Feitosa, que é consultor da série, e que usa a metodologia filosofia pop para pensar e transmitir os conceitos mais elaborados da filosofia.

A cada episódio o programa se renova com um assunto que está naturalmente presente em nosso dia-a-dia e que geralmente passa despercebido: o real e o imaginário, ciência, arte, beleza, amor... Enfim, um novo olhar para aquelas velhas coisas. Dessa maneira, o programa compartilha com o espectador um tempo para reflexão e pensamento.

SINOPSES DOS EPISÓDIOS:

Sinopses dos episódios:

Episódio 01	Episódio 04
Episódio 02	Episódio 05
Episódio 03	

Episódio 01 – O DESERTO DO REAL

Através do personagem de um *hacker*, que tem a sua vida num mundo virtual, comparamos - por exemplo - a “alegoria da caverna”, de Platão, com o filme 'Matrix', que nos leva a questionar o que é real e o que não é. As diferentes obras de arte deste episódio descrevem a experiência de alguém que descobre que o real pode ser posto em dúvida.

Episódio 02 - A CIÊNCIA PENSA? A NATUREZA SENTE?

O cientista e o filósofo se assemelham na atitude, pois ambos conseguem se desembaraçar da rotina diária de trabalho e diversão, e se deixam levar pela atmosfera de admiração pelo mundo. A diferença sutil é que o cientista tende a se surpreender com os aspectos mais inusitados de suas descobertas, ao passo que o filósofo se espanta principalmente com os acontecimentos tidos como óbvios e banais à sua volta.

Episódio 03 - A ARTE DE PENSAR A ARTE

Somos levados por um artista a refletir sobre a relação da filosofia com a arte. Afinal a arte pode ser pensada? E se pode, então, o que é arte? A arte traz algum conhecimento sobre o mundo? Por que nos agradamos tanto com a beleza? Onde nosso pensamento está quando ouvimos uma música? Quando a arte pode ser perigosa?

Episódio 04 - E O AMOR, ENTÃO, TAMBÉM ACABA?

Um romântico poeta nos leva a uma viagem através dos grandes escritores, pintores, artistas... para refletir sobre os benefícios e as mazelas que o amor traz. A paixão existe? Se ela existe, como a paixão se manifesta em nosso dia a dia? É uma doença que deve ser combatida? Ou um momento de raro de perceber o mundo de uma forma especial?

Episódio 05 - PENSAMENTOS MORTAIS

Um *gamer*, que está habituado a utilizar as muitas vidas que seu video-game dispõe, entra em crise e começa a refletir: mas e a minha vida, ela acaba? Game over, é isso? Não vem nada depois? Como lidar com a ideia de finitude? O que a arte nos ensina sobre a ideia da morte? Saberíamos lidar melhor com a morte através da arte?